19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA:

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

(x) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS NA IESol

Emily Mendes de Oliveira Sartori[1]

Érica Gabriele Boiano[2]

Tamila Bruna Teixeira[3]

Manuela Salau Brasil[4]

Resumo: A pesquisa analisa a atividade extensionista no Programa de extensão Incubadora de Empreendimentos Solidários - IESOL da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Esta análise foi realizada no intuito de captar a percepção de discentes que fazem parte do trabalho da IESol. Para isso, utilizou-se as respostas de um formulário contendo perguntas objetivas e descritivas enviadas para a equipe de discentes que atuaram na IESol durante o primeiro semestre de 2021. A partir deste instrumento foi possível verificar questões sobre o nível de conhecimento de cada discente sobre extensão, mas sobretudo, sobre a percepção individual a respeito do trabalho na Incubadora e de seus impactos na vida acadêmica e profissional, abrangendo o período da pandemia da Covid-19.

[1] Pesquisadora bolsista CNPQ e extensionista voluntária da Incubadora de Empreendimentos Solidários; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Serviço Social; emisartori27@gmail.com

[2] Extensionista Voluntária da Incubadora de Empreendimentos Solidários; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Engenharia de Materiais; gabriele.erica@outlook.com

[3] Estagiária da Incubadora de Empreendimentos Solidários; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Serviço Social; tamilabrunateixeira@gmail.com

[4] Técnica do Programa de extensão Incubadora de Empreendimentos Solidários da Universidade Estadual de Ponta Grossa (IESol/UEPG); manu_lela2@hotmail.com.

Palavras-chave: Extensão.Incubação. Discentes. Economia Solidária.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Incubadora de Empreendimentos Solidários - IESol.

PROJETOS VINCULADOS

Feira Solidária IESol/ UEPG: para além da comercialização.

PÚBLICO-ALVO

Discentes da Incubadora de Empreendimentos Solidários (IESol/UEPG).

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

- Ponta Grossa;

LOCAL DE EXECUÇÃO

- Universidade Estadual de Ponta Grossa.

JUSTIFICATIVA

Nos 50 anos de extensão da Universidade Estadual de Ponta Grossa foram realizados diversos eventos, projetos e programas que impactaram e impactam positivamente a vida de muitas pessoas da cidade de Ponta Grossa e região, e os 16 anos da Incubadora de

Empreendimentos Solidários fazem parte desta trajetória. Os resultados destas ações estão registrados em materiais, artigos e relatos que evidenciam os benefícios usufruídos pela população diretamente atendida.

Os aprendizados destas experiências, entretanto, transformam não apenas as vidas de quem é público-alvo de tais ações, mas também das pessoas que fazem parte das equipes que participam delas. E é nesta perspectiva que este trabalho se insere, uma vez que as vivências de discentes extensionistas apresenta-se como um dos ângulos menos visíveis, mas não menos importantes destas atividades.

OBJETIVOS

O objetivo desta pesquisa foi identificar, entre discentes participantes da Incubadora de Empreendimentos Solidários (IESol), a percepção sobre a extensão universitária e sobre a experiência na IESol, abrangendo o período do trabalho remoto.

METODOLOGIA

Os dados apresentados foram obtidos através da aplicação de um questionário via *Google Forms* com perguntas objetivas e discursivas respondidas por 9 discentes de graduação atuantes na IESol no primeiro semestre deste ano (2021).

Quanto ao perfil das/os discentes, tem-se que: 8 consideram-se do gênero feminino e apenas 1 do gênero masculino; 8 encontram-se na faixa etária entre 19 a 25 anos e 1 possui idade superior a 26 anos; 55,6% consideram-se brancos, 22,2% pardos e 22,2% pretos. Grande parte (8) são graduandos de Serviço Social pela Universidade Estadual de Ponta Grossa e há uma única graduanda de um curso distinto, sendo ele, Psicologia.

Em questão do vínculo com o programa, 22,2% são bolsistas de extensão, 44,4% realizam estágio curricular e 33,3% fazem extensão voluntária. Destes, 33,3% participam do

programa a menos de 6 meses, 11,1% participam de 6 meses a 1 ano, 22,2% estão a cerca de 1 a 2 anos, 22,2% estão durante o período de 2 a 3 anos e apenas 11,1% estão a mais de 3 anos.

RESULTADOS

Com o resultado das respostas subjetivas preenchidas pelos (as) discentes, que foram identificados ao longo do texto com nomes de tipos de flores, buscou-se realizar uma análise acerca da compreensão de que cada um/a entendia por extensão, qual sua importância e qual estava sendo o impacto da realização de práticas extensionistas dentro da IESol.

Todos afirmaram que a extensão é muito importante para a formação acadêmica, principalmente porque torna possível a compreensão e a intervenção na realidade, trazendo conhecimentos para além da sala de aula, de modo a unir a teoria com a prática. Além disso, possibilita ao estudante vivenciar a universidade como um todo.

Outro questionamento realizado foi sobre como os conhecimentos do curso de graduação têm agregado ao trabalho desenvolvido na IESol, a fala abaixo evidencia que:

> O Serviço Social é uma das profissões mais presentes dentro da IESol, o profissional assistente social garante acessos e direitos aos grupos incubados, além de ser um profissional que incentiva o planejamento e a realização de projetos interventivos, além de avaliá-los. (Magnólia)

Ainda que grande parte da equipe do programa esteja associada ao curso de Serviço Social, cabe ressaltar que o trabalho realizado pela IESol é inter e multidisciplinar.

Quanto à extensão na IESol, a participação das/os graduandas/os dá-se por diversos motivos, alguns deles são a busca por ampliar os conhecimentos, o aporte curricular, a proximidade com a Economia Solidária, entre outros. Ao responderem sobre "O que a

extensão da IESOL tem agregado ao seu conhecimento e/ou sua vivência?", destacamos um depoimento que permite compreender uma visão geral:

> A IESol me permitiu a abertura do olhar para além do ver. Questões ambientais, consumo consciente, Saúde Mental e Economia Solidária, Autogestão e Tecnologias Sociais me permitiram trabalhar questões pessoais e se tornar mais crítica diante ao capitalismo e as expressões da questão social. Além da diversidade e da solidariedade que permeiam a Incubadora. (Magnólia)

Nesta fala evidencia-se a complexidade de temas que emergem a partir da Economia Solidária (EcoSol) propiciando múltiplas experiências a quem trabalha neste campo. Os diversos debates desenvolvidos pela IESol possibilitam ao acadêmico desenvolver um pensamento mais crítico sobre a realidade.

Verifica-se que o trabalho está imbricado com os valores e princípios da EcoSol, conforme atesta o depoimento a seguir: "trabalhar sobre a perspectiva da autogestão me permitiu compreender melhor o tempo e o processo do outro, o que foi muito valioso para minha formação" (Girassol).

A autogestão faz parte de um dos princípios da Economia Solidária (SINGER, 2002) bem como da Incubadora desde sua gênese, permitindo a construção de um novo agir e pensar para o sujeito, tornando-o mais participativo em suas atividades e alargando a prática democrática. Da mesma forma, outros princípios são mencionados no depoimento da discente Calêndula que sintetiza a experiência na IESol: "A Iesol propiciou para minha vivência amar o próximo, princípio da igualdade, da responsabilidade, princípio de compromisso com os colegas foram muitos conhecimentos agregados".

O contexto da pandemia trouxe uma nova dinâmica de trabalho, impondo dificuldades de comunicação, devido a problemas com a internet, aparelhos para acessar as reuniões ou a própria adaptação ao modo remoto. Algumas respostas em questões sobre o tema, porém, trazem uma visão otimista, como a de Jasmim: "Durante a pandemia novos desafios apareceram para a incubadora e participar desse momento criando estratégias para o

enfrentamento dessas novas demandas foi extremamente rico, por ser um momento de mudança na realidade onde tivemos que agir e atuar de maneira rápida", nos mostrando que, apesar da criticidade do momento, é possível adaptar, reinventar e fortalecer a economia solidária. São depoimentos como estes que reforçam a importância e o aprendizado da vivência extensionista, especificamente na IESol, mesmo em tempos de crise pandêmica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa revelou a visão sobre extensão das/os discentes que trabalham na IESol, trazendo aspectos que contribuem não só para sua formação acadêmica como pessoal. Pode-se notar que a maioria dos participantes vem de um mesmo curso e que isto pode inspirar investigações mais amplas que incluam cursos com áreas de conhecimento mais distintas, colaborando na sensibilização para a relevância da extensão a partir da prática de quem atua ativamente nela, fazendo com que cursos que não costumam realizar ou promover trabalhos deste tipo, tendo maior enfoque, por exemplo, em iniciações científicas, a reconheçam como parte integrante e de extrema importância no tripé ensino-pesquisa-extensão, qual é promovido pelas universidades públicas do país e será fortalecido pela curricularização da extensão.

REFERÊNCIAS

SINGER, P. Introdução à Economia Solidária. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2002.